

GAZETA MEDICA DA BAHIA

DIRECTOR EFFECTIVO

Prof. Dr. ARISTIDES NOVIS

REDACÇÃO

CLEMENTINO FRAGA, GARCEZ FRÖES, PINTO DE CARVALHO,

GONÇALO MONIZ, MARTAGÃO GESTEIRA, PRADO VALLADARES,

CESARIO DE ANDRADE, FERNANDO LUZ, J. ADEODATO.

Professores da Faculdade de Medicina

REDACTOR-SECRETARIO

Dr. ARMANDO SAMPAIO TAVARES

Assistente da Faculdade de Medicina

VOLUME 56

NUMERO 7 * JANEIRO 1926

BAHIA

ESTABELECIMENTO DOS DOIS MUNDOS

35, Rua, Conselheiro Saraiva, 35

1926

SUMMARIO

BLASTOMYCOSES NA BAHIA—pelo Dr. Flaviano Silva.....	Pag. 291
ASYLOS JUDICIARIOS	» 307
A EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE COMMERCIO INTERNACIONAL DE NEW ORLEANS E A SUA IMPORTANCIA PARA OS PAIZES DA AMERICA LATINA	» 311
SOCIEDADE DE MEDICINA DA BAHIA	» 317
ALIMENTOS E HYGIENE.....	» 325
NOTICIARIO.....	» 333
PUBLICAÇÕES RECEBIDAS	» 335

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado

PARA A CAPITAL	FÓRA DA CAPITAL
Por um anno . . 15\$000	Por um anno . . 20\$000
Por seis mezes . 8\$000	Por seis mezes . 12\$000
Numero avulso 2\$000	

Os academicos de medicina pagarão apenas 12\$000 por anno ou 6\$000 por semestre.

A redacção não se responsabiliza pelos artigos assignados.
Unico agente para a França—*Societé Fermière des Annuaires*
53 Rue Lafayette—PARIS.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Chile n. 26-(1.º andar)
(Teleph. 738)

— BAHIA —

GAZETA MEDICA DA BAHIA

FUNDADA EM 1866

Vol. LVI

Janeiro 1926

N. 7

BLASTOMYCOSES NA BAHIA (*)

PELO

Dr. Flaviano Silva

Professor da Faculdade de Medicina da Bahia, com a colaboração
do Dr. EDUARDO ARAUJO—Assistente da Faculdade.

Sob a denominação de blastomycoses reúnem-se todas as doenças causadas por blastomycetos, isto é por cogumellos que se apresentam em nossos tecidos com a forma abrolhante, pertençam elles embora a generos differentes.

E assim definido por Vuillemin, o termo blastomyceto abrange um vasto grupo de cogumellos: saccharomycetos, cryptococcus, endomyces, mycodermas, manilias e ainda no dizer de Brumpt certas especies não classificadas, como o endomyces Cruzei, a phialophora verrucosa, o proteomyces infestans, etc.

Todos autores, porém, não pensam de igual modo. Alguns ha que só applicam a palavra blastomyceto na accepção em que empregou o seu creador Franck, o que quer dizer, como synonymo de levedura, aos cogumellos

(*) Communicação feita á Sociedade de Medicina da Bahia em 13-11-925.

que tanto nos tecidos como nas culturas conservam a mesma forma abrolhante; restringindo assim o seu emprego aos saccharomycetos e a alguns cryptococcus.

Finalmente outros, e a frente delles estão Beurmann e Gougerot, pensam que se deve reservar o termo blastomycetos para certos cogumellos ainda não classificados.

Em virtude de tão diferentes accepções dadas a palavra blastomyceto, o nome de blastomycoses tem sido alvo de severas criticas.

Com o intuito de esclarecer o assumpto: Beurmann e Gougerot propuzeram em 1909, o termo exascose que reuniria todas as mycoses determinadas por parasitas pertencentes á tribu das exoasceas e por cogumellos a ella muito affins.

Sob o novo rotulo ficariam comprehendidas as saccharomycoses, os parasaccharomycoses, as zymonematoses, as endomycoses, as parendomycoses, etc.

O nome de blastomycoses ficaria reservado para os casos antigos e modernos descriptos com tal nome, mas cujos parasitas não poderam ser classificados.

A proposta de Gougerot e Beurmann não logrou ser accita por grande numero de autores que nella nenhuma vantagem lobrigaram.

Realmente o grupo de taes mycoses continuaria muito vasto e nelle ao lado dos cogumellos bem classificados ficariam outros que ainda aguardam estudo mais apurado para sua classificação.

Ademais a propria palavra exascose, como faz notar

CA-ZEON—Caseinato de calcio (Diarrhéas das crianças). Poderoso medicamento alimento. Unico no Brasil.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

Langeron, está errada, pois oriunda de exoasceas deveria ser exoascese e não exascose.

Por seu turno os generos zymonema e parendomyces creados por Gougerot ainda não estão perfeitamente estudados e por isto mesmo não são aceitos por muitos medicos.

O nosso saudoso patricio Gaspar Vianna quiz evitar o emprego da palavra blastomycese que elle repudiava descrevendo tal mycese sob o titulo de doenças de Posadas — Wernicke, prestando assim uma homenagem aos dois primeiros medicos que estudaram a doença. Apezar de tudo, a palavra blastomycese, defeituosa como tantas outras, continúa a ser correntemente usada em medicina e agora não mais possivel é riscal-a da nomenclatura medica.

Lustig, Brumpt, Darier, Brocq, Castellani, Chalmers, Hyde, enfim a maioria dos autores della fazem uso constantemente.

Brumpt, cuja definição adoptamos escreveu: «on designe sous le nom de blastomyces toutes les maladies produites par des champignons bourgeonnants quelle que soit la place de ces derniers dans la classification».

Lustig define: blastomycese: «un gruppo di entità nosologiche molto affini tra loro, di cui gli agenti patogeni sono funghi dei generi saccharomyces, cryptococcus, coccidoides e monilia».

Grouven referindo-se especialmente á localização

NUTRAMINA — (Aminas da nutrição). Farinha fresca polyvitaminosa e do crescimento, mineralizadora dos tecidos, calcificante dos ossos e estimulante do appetite. Unica no genero. — Lata 3\$500. — Lab. Nutroterapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

cutanea assim se exprime: « Als Blastomykose der Haut bezeichnet man eine durch Sprosspilze hervorgerufene Hauterkrankung ».

Ramond é de opinião que o termo blastomycose consagrado pelo uso merece ser conservado em medicina até o dia em que os conhecimentos mycologicos permitirem uma classificação exacta dos cogumellos encontrados nas lesões.

Langeron afirma que « blastomycete appartient ou langage vulgaire et blastomycose est un terme aussi peu précis, mais qui faute d'une meilleure expression, est encore employé en médecine ».

Guilliermond acha cedo para tentar-se a reorganização do grupo das blastomycoses.

É realmente muito cedo para regular assumpto tão confuso em que até os mais competentes não se entendem e interessante é notar que quasi todos os autores batem na mesma tecla, a da impropriedade do termo blastomycose e continuam a usal-o.

Difficil não é a explicação do facto. Verificada a presença de um cogumello de fôrma abrolhante, levuriforme numa lesão fechada, num ganglio não aberto por exemplo, ou nos cortes de uma lesão clinicamente suspeita, muito facil é rotular o caso de blastomycose: ao passo que se for o clinico esperar o resultado das culturas e respectiva classificação do parasita, o das inoculações, etc., talvez não consiga determinar a especie do cogumello e ipso facto fazer o diagnostico, até porque não ha uniformidade na classificação dos blastomycetos.

LEBERTRAN B — Emulsão concentrada de oleo de figado de bacalhão, phospho — calcio — arseuo — ferruginosa. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

Quando, porém, se conseguir classificar com precisão o parasito, é mais conveniente dar a doença o nome derivado do agente causador, e assim se fôr um *saccharomyces* chamar-se-á *saccharomycose*, si um *cryptococcus*, *cryptococcose*; si um *mycoderma* *mycodermose* e assim por deante.

É o conselho de Gougerot, Beurmann e outros.

Estas considerações visam justificar o emprego do termo *blastomycose* no titulo da presente comunicação.

Agora vejamos o que ha a tal respeito registado na Bahia.

Compulsando as revistas nacionaes e grande numero de trabalhos e revistas estrangeiras, verificamos que emquanto no Rio e em S. Paulo numerosos são os casos de *blastomycoses* já registados entre nós, na Bahia, esta *mycose* parece muito pouco encontradiza, a julgar pelo que se ha publicado sobre o assumpto.

Os dois primeiros casos de *blastomycose* comprovados pelo exame microscópico pertencem ao Prof. Pirajá da Silva.

Foi em Dezembro de 1917, que o citado professor fez á Sociedade Medica dos Hospitaes da Bahia, uma comunicação a proposito de dois casos de *blastomycose* por elle estudados na clinica do Prof. Borja.

Um dos doentes era pardo, sapateiro, com 58 annos de edade, apresentava lesões da mucosa buccal e dos

GUARAINA — (Comprimidos). Base guaranina do guaraná. Cura ou allivia em minutos qualquer dor, enxaquecas, etc., aborta a grippe, resfriados, etc., e é tónico do coração, ao contrario dos similares que são depressivos. — Tome um ou dois comprimidos. — Lab. Nutrotherapico — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

ganglios cervicaes e veio a fallecer algum tempo depois; o outro era branco, tinha 45 annos e mostrava lesões cutaneas de aspecto differente (abcessos na região do cotovelo, lesão verrucosa na asa direita do nariz e ulcera papillomatosa numa das pernas).

Deste ultimo o Prof. Pirajá não teve mais noticias — Ambos resistiram ao tratamento iodetado.

Do primeiro caso foi retirado material de um ganglio ainda fechado; do outro foi colhido cuidadosamente da lesão, verificando-se em ambos blastomycetos.

São casos incontestaveis de blastomycose.

O Prof. Pirajá porém, não fez culturas nem biopsia, nem inoculações.

Na busca que demos no livro do registo da clinica dermatologica e syphiligraphica da Faculdade de Medicina, encontramos apenas um caso com o diagnostico de blastomycose, sem indicação alguma sobre a localização do mal, sem aspecto e sem que se possa saber se houve confirmação do laboratorio.

O doente P. H. S., pardo, lavrador, com 20 annos de idade, deu entrada no Hospital de Caridade Santa Izabel no dia 13 de Maio de 1918 e sahi no dia 14 de Novembro do mesmo anno.

Por occasião do Centenario da Independencia da Bahia (Julho de 1923), tivemos oportunidade de fazer uma communicação ás Sociedades Medicas da Bahia então reunidas, sobre o intertrigo saccharomycético, apresentando photographia de um caso de erosio interdigitalis blastomycetica (interdigitale Soormikose dos

HUSTENIL (gottas) — *Allium*, aconito, belladonna, bromoformio, phosphato de codeina. Poderoso antigrippal, coquelache, resfriados, etc. — *Lab. Nutrotherapico*. — Dr. Raul Leite & C. — Rio



BLASTOMYCOSE—Caso de Dr. FLAVIANO SILVA

allemães) e culturas não sómente deste como de um outro caso de lesão escroto-crural da mesma natureza.

A communicação a que nos referimos foi publicada na *Gazeta Medica da Bahia*, numero de Julho de 1923 e no *Brasil Medico* de 25 de Agosto de 1923.

E foi só o que vimos registado na Bahia no tocante á blastomycose.

Ultimamente tivemos oportunidade de observar dois casos de blastomycose um de fórma buccoganglionar e outro de fórma cutanea.

Agora vamos-nos occupar apenas do primeiro caso que tivemos a optima collaboração do nosso distincto collega Dr. Eduardo Araujo competente anatomo pathologista, que dirá algo das nossas investigações mycologicas e dos seus estudos histopathologicos.

Trata-se de A. M., com 45 annos de idade, branco, solteiro, natural da Bahia, guarda nocturno, residente á rua do Lyceu nesta Capital, que entrou para o Hospital Santa Izabel no dia 24 de Agosto de 1925, e foi occupar o leito n. 15, depois o n. 5 da enfermaria S. Joaquim.

Antecedentes hereditarios. — O pae, ainda vivo, mora ha muito em Portugal, mãe morta de causa ignorada. Dos 3 irmãos mais velhos que vivem em Portugal, tambem não tem noticias.

Antecedentes pessoaes. — Sarampam, varicella, grippe, febre amarella, blenorrhagia acompanhada de orchite, caneros molles e adenites inguinaes suppuradas, representam o seu passado morbido.

PURGOLEITE — (pastilhas). Admiravel e efficaz purgativo ou laxante para adulto. Tem sabor de confeito e não habitua o organismo. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

A doença que o trouxe começou ha mais de dois annos por uma erosão junto ao collete dos dois incisivos medianos inferiores. Durante uns 5 mezes a lesão perdurou naquelle sitio, depois foi-se estendendo pela face mucosa do labio inferior na direcção das commissuras, sendo que primeiro alcançou a direita, de onde se espraçou pela face interna da bochecha, do labio superior, rebordo gengival superior e por fim a commissura labial e bochecha esquerdas.

A salivação era abundantissima.

Ha um anno, mais ou menos, os ganglios do pescoço começaram a augmentar de volume, depois se inflammaram e entraram em franca suppuração e desde aquella epoca, de quando em vez, se abrem espontaneamente, dando sahida a pus amarello esverdeado, espesso, as vezes misturado com um pouco de sangue, depois fecham por algum tempo para de novo se encherem e se reabrirem.

O doente confessou que tinha a habito de passar entre os dentes talos de capim verde, modo pelo qual com toda a probabilidade de acerto se deu a infecção.

Nunca teve febre, nem dores, nem prurido, de modo que se entregou aos seus affazeres de guarda-nocturno até o mez de Agosto do corrente anno (1925) quando se recolheu ao Hospital.

Antes de entrar para o Hospital esteve 4 mezes em tratamento no Dispensario Silva Lima, onde lhe foram applicadas 6 injeções de 914 e 4 de tartaro emetico, sem proveito algum.

HUSTENIL (xarope) — Allium, aconito, belladona, bromoformio, louro cerejo. Poderoso especifico do apparelho respiratorio. — Labo. Nutritherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

Depois por seu alvitre tomou 5 frascos de xarope de Gibert (2 colheres de sopa por dia), com o que melhorou um pouco, chegando a cicatrizar a lesão da commissura direita.

Status praesens—Homem de estatura mediana e constituição fraca apresenta os labios e a parte inferior das bochechas crescidas e infiltradas.

A pelle destas regiões mostra-se distendida; em alguns trechos a coloração é rosea, noutros vermelho intensa, sobretudo na proximidade da lesão commissural esquerda.

O pescoço está augmentado de volume e deformado pelas tumefacções ganglionares e depressões resultantes de cicatrizes deixadas por ganglios que suppuravam ha tempos.

Assim é que na região suprahyoidéa ha uma grande saliencia formada por um ganglio tumefeito; na esterno-cleido-mastoidéa esquerda 3 elevações produzidas por ganglios em suppuração, sendo que em 2 a pelle, já adherentes ao tumor e muito rubra, mostra-se adelgada e prestes a romper-se em dois pontos amarallados; mais abaixo, correspondendo á borda posterior do musculo esterno-cleido—mastoidéa ha duas depressões cicatriciaes.

Ainda do lado esquerdo veem-se quatro depressões oriundas de fistulas ganglionares assim distribuidas: uma no angulo do maxillar e tres na região supra-hyoidéa.

Do lado direito notam-se tres fistulas e duas tumefacções; uma pequena no angulo do maxillar e outra do

AMINA-ZIN—Extractos vitamínicos de cenoura, cevada germinada, etc. Poderoso toni-estimulante da nutrição. Único desta classe no Brasil.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

tamanho de um ovo de gallinha perto da articulação esterno-clavicular.

Nas duas regiões supraclaviculares ha tambem ganglios tumefeitos.

A bocca, séde inicial da infecção, apresenta as seguintes modificações: orificio buccal estreitado, devido á esclerose das commissuras, resultante da cicatrização parcial das lesões; na commissura labial esquerda uma ulceração rasa de fundo esbranquiçado, lardaceo, com minusculas saliencias papillares, umas brancas e outras rubras; bordas ligeiramente elevadas, circumdadas por uma orla estreita, de meio millimetro, mais ou menos, de largura, um pouco deprimida e purpurica.

Nas bordas e um pouco além, percebem-se atravez a mucosa adelgada, alguns pontos amarellos, do tamanho da ponta de um alfinete, que são os micro-abstractos caracteristicos da doença.

A lesão estende-se pela mucosa das bochechas e dos labios sempre com o mesmo aspecto, excepto em alguns pontos em que as saliencias papillares são mais volumosas.

Os rebordos gengivales, tanto o superior como o inferior, tambem estão compromettidos pelo processo blastomycetico, que vae dos premolares de um lado aos do lado opposto das duas arcadas dentarias, pondo a descoberto o colo e parte das raizes dos dentes.

Nestes pontos a superficie da lesão é mais irregular, cheia de mamillos e reintrancias, lembrando de perto as lesões da leishmaniose.

PEPSIL—Tri-digestivo infantil, papaina virgem, pancreatina, diastase, vitaminas.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

A commissura labial direita mostra-se esbranquiçada, mercê de uma cicatriz que se estende linearmente á commissura opposta, o que explica em parte a retracção da fenda buccal.

Pela palpação sente-se que um edema duro, escleroso, que não deixa massa, occupa ambos os labios e parte das bochechas que estão por assim dizer lenhificadas, sobre tudo a esquerda.

Dahi a difficuldade de mastigar que accusa o nosso doente, que não póde fazer uso de alimentos solidos.

Não ha dores, nem prurido, excepto nos ganglios em via de suppuração, que quando comprimidos occasionam alguma dôr.

A salivação ultimamente não é grande—A pharynge ainda se acha incolume.

O doente tosse e expectora desde muito tempo.

O exame microscopico do escarro deu resultado negativo no que tange ao bacillo de Koch e a blastomycetos.

Os outros orgãos e aparelhos nada de interessante apresentam, a urina mostra-se tambem normal.

Algun tempo depois da nossa communicação notamos que a lingua começava a ser invadida pelo processo morbido, não obstante a medicação iodada.

A reacção de Bordet—Wassermann foi negativa.

Esfregaços feitos com o pus aspirado, por meio de uma seringa esterilizada, de um ganglio em via de suppuração, mas ainda fechado, revelaram-nos, ao

LACTARGYL—(Especifico infantil). Lactato neutro de hydrargirio e extractos vitaminosos. Notavel toni-purificador do sangue das crianças. Unico no genero no Brasil. —Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

microscopio, a presença de blastomycetos, isto é corpos esfericos com duplo contorno, de dimensões variadas, alguns um pouco maiores que um globulo vermelho, outros menores. As vezes reunidos aos pares; outras vezes eram 3 elementos que se tocavam.

No dia 18 de Setembro de 1925, a nosso pedido, o prestimoso collega Dr. Antonio França praticou a extirpação de um grande ganglio supraclavicular, que foi dividido em duas metades; uma foi conservada no formol a 10 % e outra no liquido de Bouin.

Aproveitando a oportunidade colhemos pus de um ganglio e fizemos diversas preparações; ora com a potassa a 40 %, ora coradas pelo methodo de Gram ou pelo Giemsa, achando sempre os mesmos elementos acima descriptos.

Fizemos tambem sementeira do pus colhido asepticamente no meio de Saboureaud e na batata e logo depois praticamos uma inoculação sub-cutanea no cobaio.

Parte dos tubos sementeados foi collocada na estufa a 37° e parte ficou fóra.

O parasito desenvolveu-se mais rapidamente nos tubos postos na estufa.

Assim emquanto nestes, ao cabo de 12 dias, podiamos ver, na batata, alguns pontos brancos salientes, duros, adherentes ao meio, nos tubos que deixamos fóra da estufa só nos foi possivel observar o mesmo no fim de 22 dias e ainda no vigesimo quinto dia as

LAXO PURGATIVO INFANTIL. — Base manita (do maná).
Unico no genero para crianças, eficaz, tem sabor de assucar e não habitua o organismo. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

colonias eram pouco maiores que a cabeça de um alfinete.

Algum tempo depois a periphèria da colonia vae tomando a côr acinzentada.

No meio de Sabouraud o desenvolvimento se fez ainda com maior lentidão: nos tubos conservados a 37°, as colonias appareceram 20 dias após a sementeira, sob a fórma de pequenas espheras branco-encardidas, cheias de espiculos, lembrando o aspecto das sementes de uma planta que o povo denomina carrapicho de ovelha.

Fora da estufa colonias isoladas só appareceram quasi um mez após a sementeira.

Onde, porém, o cogumello parece encontrar melhores condições de vida é na gelose glicerinada; ahi elle se desenvolve com abundancia; as colonias são alvas e a principio lisas, tornando-se depois ligeiramente dobradas.

Ao microscopio notam-se além dos elementos levuriformes mycellio abundante, septado, de diametro variavel, do que o desenho junto dará uma idéa.

Os 2 cobaios inoculados por via subcutanea continuam apparentemente sãos, não podendo ainda concluir que o foram sem exito, porque muita vez é longo o prazo que medeia entre a inoculação e o apparecimento das lesões.

Num dos casos estudados pelo Dr. Adolpho Lutz, só no fim de 3 mezes, se não nos falla a memoria, foi que se apresentaram entumecidos os ganglios do animal, denunciando assim a infecção.

EMAGRINA — Comprimido para emmagrecer. Thyroide-triiodo — lithinado. Não prejudica o organismo. Acompanhado de regime alimentar muito util. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

Estudo histopathologico. Conforme já foi dito, a biopsia de um grande ganglio supraclavicular foi feita pelo Dr. Antonio França e os cortes foram praticados pelo Dr. Eduardo Araujo que assim escreve: «os cortes feitos em paraffina deixaram ver, ao lado da textura ganglionar completamente transformada, grande numero de cellulas gigantes, volumosas de typo Langhans cercadas algumas de cellulas epithelioides. Aqui e ali microabcessos constituídos por accumulões de polynucleares neutrophilos e nas malhas do tecido conjunctivo lymphocytos e plasmocytos em menor porção. Vasos mais ou menos integros, notando-se, entretanto, em alguns reacção discreta do endothelio.

Em meio da lesão assim, tão ligeiramente descripta, foram encontrados corpuseculos esphericos, mal corados e difficilmente coraveis, portadores de membrana espessa apresentando contorno refringente, ás vezes contidos nos microabcessos, outras feitas no interior das cellulas gigantes, confirmando-se assim mais uma vez o diagnostico clinico e cultural.

Trata-se, podemos affirmar, de um granuloma promovido por um blastomyceto.

TENTATIVA DE CLASSIFICAÇÃO

Le Dantec divide os blastomycetos pathogenos para o homem em 2 grandes grupos:

A — Blastomycetos que se apresentam sómente sob a *forma leveduras*

B — Blastomycetos que além da *forma de levedura apresentam mycelio*.

O grupo A (levedura) divide-se em duas grandes familias:

- A { 1 Levedura ascosporada -- Saccharomycetacea.
2 Levedura anascoporada — Cryptococcus.

O grupo B (fôrma de levedura com mycelio) formado por cogumellos cujos hyphas dão esporos parecendo leveduras, e por isto chamados hyphomycetos blastosporados divide-se em 2 generos:

- B { 1 Blastoesporos lateraes — monilia.
2 Blastoesporos terminaes — mycodermas.

O cogumello que ora estudamos apresenta-se na lesão sob a fôrma de levedura, isto é organismos arredondados ou ovaes, providos de duplo contorno e abrolhantes e nas culturas ao lado do aspecto levusiforme mostra um mycelio abundante septado: tendo na extremidade dilatações (blastoesporos).

Parece tratar-se no nosso caso de um cogumello do genero mycoderma; quanto á especie aguardamos a opinião dos competentes.

Podemos pois, firmar o diagnostico de mycodermose de localisação bucco-ganglionar se quizermos ser mais exactos.

O prognostico aqui é reservado dado a extensão do mal e a resistencia que vem manifestando ao tratamento pelo iodeto de potassio *per os* na dose diaria de 10 grammas e pelas injecções sub-cutaneas de azul de methylenio ao lado das applicações locaes de agua iodada.

Agora vamos experimentar os saes de cobre e a vaccinothérapie.

ASYLOS JUDICIARIOS

Não é demais insistir sobre a questão do Asylo especial para os insanos delinquentes. Outros paizes têm cuidado disso seriamente e, ainda, ha pouco tempo, foi inaugurado um desses institutos na America do Norte.

Se não nos derem attenção, não incomodamos a ninguem. Se nos ouvirem e cuidarem desse assumpto, será mais um progresso do Estado de S. Paulo, que tem sido o primeiro, no Brasil, a criar instituições indicativas de civilização adiantada. Assim nos desculpamos de tratar mais uma vez desse instituto, que virá completar o aparelhamento judiciario de S. Paulo.

Não ha, hoje medicos alienistas que não julguem essa medida indispensavel. Meu illustre collega, o Prof. Juliano Moreira, fez tudo que delle dependia para que no Rio de Janeiro se conseguisse fundar essa Instituição auxiliada nisso por discipulos distinctos e trabalhadores. Elle não era, em tempos passados, infenso a esses asylos especiaes, como eu, por um equivoco o suppuz e escrevi, em artigo anterior nestas columnas; ao contrario, desde a Bahia, onde era Professor da Faculdade de Medicina, me assevera o Prof. Juliano, que applaudia os que pugnavam por essa criação. O mesmo

LEBERTRANA — Leber, — figado tran-bacalhão. Emulsão concentrada de oleo de figado de bacalhão, phospho-tricalcinada. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

tenho a dizer de A. Peixoto, que não tinha por boa a opinião do Prof. Maguan, o qual julgava dispensaveis taes asylas. A actuação de Juliano Moreira, que se fez sentir na fundação do Instituto para insanos criminosos, no Rio de Janeiro, demonstra sua opinião a respeito do assumpto que ora me occupa.

Ora, se todos os praticos, que têm passado dezenas de annos em convivencia com os insanos, julgam essa criação necessaria, é justo que o Governo de S. Paulo, que está mostrando mui louvavel interesse pelas coisas de hospitaes neste Estado, dê um impulso nesta esphera da publica administração. Deixará um traço importante de sua passagem pelo governo o estadista que dêr inicio a essa importante obra de civilisação.

Nos hospícios esses pacientes são mal recebidos, pois exigem cuidados, vigilancia e mesmo prisão que não são da indole dos hospitaes modernos para allienados.

Na Penitenciaria são recebidos com desgosto, porque perturbam a disciplina e não podem ser corrigidos nem obedecem ás normas indispensaveis aos estabelecimentos desse genero.

Ficam elles sem collocação conveniente e essa falta de collocação traz sérios embaraços aos juizes, aos tribunaes, aos promotores e, quasi sempre, aos directores de hospícios. Estou hoje fóra desse serviço, mas lembro-me dos dissabores e apuros em que me vi, muitas vezes, por não poder manter, legalmente, no Hospício, um paciente criminoso de morte, cuja loucura, de origem

CREME INFANTIL—Em pó dextrinizado, 14 variedades, com digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis sobre regime e hygiene. Preço; até 1\$300 o pacote, em qualquer parte do Brasil.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

alcoólica, desaparecia ao cabo de dez ou quinze dias depois de cessado o efeito do alcool. Ahi vinham os «habeas-corpus» e até requerimentos ao Supremo Tribunal Federal; ninguém sabia que fazer, e tudo por falta do logar especial para a collocação de taes pacientes. Nos annaes judiciarios de S. Paulo, isto é, nas publicações feitas pelo illustre advogado Dr. Plinio Barreto, se encontram discussões interessantes a esse respeito, a proposito de um moço de boa familia, que ficava louco, quando se embriagava, e commettia então horribéis tropelias e até assassinios. Assim matára um pobre homem, na rua, sem que tivesse tido questão alguma com este.

Foi impronunciado, por ter praticado o crime em estado de loucura; o Tribunal mandou que se o recolhesse ao Hospicio. Ao cabo de poucas semanas requereu «habeas-corpus». Pediu-se informação ao Director do Hospicio: este respondeu que o paciente não estava mais doente; era um homem attencioso, cortez, do intelligencia normal e não devia mais permanecer no Hospicio. O Tribunal de S. Paulo não se conformou: era um degenerado, diziam, perigoso para o meio social; quando se embriagasse de novo, commetteria outro crime, e por isso devia ficar no Hospicio. Pedido de «habeas-corpus» ao Supremo Tribunal Federal. Foi posto em liberdade. Ahi está o caso em que a justiça não sabia como agir. Faltava para esse homem o Instituto de que estou a falar. Quem quizer ler o *accordam*

LACTOVERMIL—Tetrachlorureto de carbono e chenopodio. Polyvermicida 90% mais eficaz que os vermifagos communs. Usado pelo Dep. Nac. de Saúde Publica.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

de 10 de Abril de 1912, encontral-o-á á pag. 105 do excellentelivro — « Venenos Sociaes » — de Oliveira Filho e Porto Carrero. Ahí se acha o caso com todos os pormenores, inclusive o nome do paciente, por extenso.

A quem suppuzer ser esse caso excepcional, unico, direi que é puro engano; não o é. Elle se tem repetido e com frequencia perturbadora e vexante para a Justiça.

Ainda ha bem pouco tempo, um dos mais distinctos promotores publicos da capital, me dizia, na porta de uma livraria:

« Veja se escreve um artigo, para mostrar a necessidade urgente da criação do Instituto para delinquentes alienados. O actual estado de coisas não pode continuar sem grave damno para a applicação da Justiça ».

É que poucas semanas antes se havia dado um caso analogo ao que acima me referi. Não se sabia para onde mandar um homem que era perigoso para a sociedade, mas que tambem não devia permanecer no hospicio commum. Houve pareceres de medicos, que davam o homem por enfermo, (vejam que digo enfermo e não doente) ainda assim o paciente sahiu do Hospicio. Da pobre creatura assassinada na rua, sem motivo, ninguem mais se lembrou. A Justiça não pode ficar de braços cruzados diante desses factos, como os sectarios de Gotama.

Eis a razão de minha insistencia em bater, ha tantos annos, sobre esta mesma tecla.

DR. FRANCO DA ROCHA.

A EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE COMMERCIO INTERNACIONAL DE NEW ORLEANS E A SUA IMPORTANCIA PARA OS PAIZES DA AMERICA LATINA

POR

Ricardo de Villafranca

A Exposição de New Orleans, como tão repetidas vezes temos affirmado, não consiste de uma simples exhibição de coisas mais ou menos curiosas ou de artigos quasi sem valor, arrançados de fôrma a attrahir as massas populares, cuja curiosidade é despertada por meio de musica, pantomimas e fogos de artificio e cujo dinheiro, pago pela admissão, serve apenas para augmentar o capital empregado pelos promotores. Muito ao contrario, esta Exposição creada em New Orleans, é de character *permanente e continuo*, visando apenas o desenvolvimento do Commercio entre este Paiz e as Nações do Mundo, principalmente as da America Latina.

O Governo Americano, as altas Auctoridades do Estado da Louisiana e da cidade de New Orleans estão dando seu apoio incondicional a esta Instituição e envidando os seus maiores esforços para que todos os planos e projectos propostos sejam executados o quanto antes, afim de que as vantagens que naturalmente se derivam de uma Empreza desta ordem, possam fazer sentir os seus effeitos beneficos o mais cedo possivel.

A idéa de uma Exposição Permanente e continua é grandiosa e inteiramente nova e por isso mesmo requer os maiores esforços e o maximo de attenção, afim de realisar os seus fins principaes e facilitar aos Fabricantes e Productores o meio de poderem realisar os seus planos de expansão, penetrando nos Mercados onde anteriormente os seus artigos eram quasi ou totalmente desconhecidos.

E assim tambem ella irá pôr em evidencia os productos da America Latina, de entre os quaes muitos não foram ainda revelados neste Paiz e outros não tem obtido a devida collocação no Mercado por não lhes ter sido dado o devido valor.

As riquezas naturaes da America Latina, as suas condicções de vida, o seu progresso, artigos de que necessita e aquelles de que dispõe e a immensa possibilidade de cooperação que existe para os capitaes daqui, em seu desenvolvimento agrario, industrial e commercial, todos esses são pontos ainda obscuros ou muito vagamente comprehendidos pelos homens desta grande Nação. Para elles, na verdade, todos os Paizes situados ao Sul do Rio Grande são apenas vastas areas de terra virgem, semi-selvagens ou de civilisação muito limitada, por onde campeiam livrementé os indios das selvas bravias e onde as fêras ameaçam a vida dos forasteiros, quando as febres e epidemias não sejam sufficientes para os dizimarem!

GUARANIL--(Concentrado)—Tónico poderoso, estomachico-hematogenico, de inegavel superioridade sobre os existentes devido á sua acção anti-toxica, estimulante intestinal e concentração. (Guaraná—iodo—kola—arrheno—phospho—calcio—nucleo—vitaminoso).—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

Por todas essas razões convém, a *todo o transe*, que a America Latina exhiba as mais variadas colleções de seus productos, dando uma idéa de sua grandeza, da inexgotavel riqueza natural com que a natureza a dotou e dos esforços com que seus filhos tem dado incremento ás industrias. Que por meio de pelliculas cinematographicas dê a conhecer as suas bellezas naturaes, o seu progresso, os meios de vida, costumes e usos.

A Exposição montou excellentes salões com todas as conveniencias modernas para dar constantes exhibições cinematographicas dos Paizes da America Latina. Para tal fim é apenas necessario aos Paizes interessados que nos mandem as pelliculas que desejem dar a conhecer.

A Exposição está progrediudo a «passos de gigante», tendo em seus mostruarios ricas colleções completas e de valor inestimavel, e, de entre as quaes, algumas merecem uma menção especial. Entre outras, citaremos apenas as seguintes:

O «Lane Cotton Mills», em cujo mostruario se pode ver todo o trabalho requerido para o fabrico dos tecidos, desde o algodão em rama, sua fiação e todos os demais processos por que passa até á sua confecção final em peças de tecido preparadas para o Mercado.

A Escola Industrial de Delgado, (Delgado Trades School of New Orleans) apresenta um mostruario extenso e variado com os productos das treze industrias que constituem o material de seu ensino technico e profissional. Em occasião opportuna, voltaremos a tratar deste importante Instituto de ensino que, de um modo inteiramente desinteressado e digno, tem prestado os mais relevantss serviços e que acaba de aperfeiçoar certos planos que muito poderão aproveitar á America Latina.

A exhibição dos varios Departamentos Officiaes da Cidade dá a conhecer os methodos empregados para a abertura de ruas, da construcção e conservação dos Parques e Boulevards, das machinas e accessorios para combater incendios, etc., etc.

Num departamento especial acha-se uma representação graphica da Cidade de New Orleans; é uma Cidade em miniatura que occupa quatrocentos (400) pés quadrados de espaço e sua execução custou a respeitavel somma de \$15,000.00 Dollars. Este modelo representa a cidade da fórma mais exacta e real que seria possivel conseguir-se, copia talvez mais fiel do que se obteria com um plano, pintura ou photographia. Vêm-se nella todas as quadras, ruas e avenidas, grandes edificios, escolas, Universidades, Igrejas, Estações de Estradas de Ferro, as differentes Vias ferreas, o rio com os navios e embarcações ancorados no Porto, etc., realmente é esta Cidade, em miniatura.

Os Fabricantes de Automoveis, Radios, Tecidos e Fazendas, de Seda, das Refinarias de Oleo, Productos de Aço e Fundicção, Companhias de Transportes e outros mais, encontram-se bem representados dando uma illustração da importancia e perfeição de seus productos.

A nossa Organização está envidando os maiores esforços para conseguir com as Companhias de Navegação que mantêm serviços entre este Porto e os da America Latina, uma redução no custo das passagens afim de que os homens de negocios desses Paizes possam visitar a Exposição com a maior frequencia possivel, dando-se-lhes assim um excellente ensejo para examinare e estudarem os productos que lhes possam interessar ou de que possam precisar para o seu commercio ou para novas Empresas que porventura possam projectar.

Um dos pontos mais importantes é o de proporcionar aos Filhos deste Paiz e, sobretudo, a seus homens de negocios um conhecimento intimo das riquezas naturaes e completa comprehensão das vastas possibilidades existentes para elles na America Latina. Com este fim em vista, estabelecemos um systema de offerecer premios aos alumnos de escolas, menores de dezeseis annos que visitem a Exposição e escrevam um artigo de cerca de cem palavras demonstrando os beneficios que podem advir de uma Empresa desta ordem. Os artigos serão julgados por um Conselho que determinará o direito a um dos premios de \$50.00, \$25.00, \$10.00, \$5.00 e \$1.00 ás composições consideradas de accordo com o seu merito. Desta fórma esperamos despertar no meio de todas as Familias um interesse mais vivo, pois a criança levará ao seio dos seus o seu enthusiasmo e, com a vontade de obter um dos premios, quasi forçará os Paes a procurarem colher informações sobre os Paizes Latino Americanos, dos quaes nada ou pouco conheciam anteriormente.

A Exposição tem reservado e mantido em reserva espaço para todos os Paizes da America Latina, para os quaes, naturalmente, destinamos os melhores logares. Alguns desses Paizes já assignaram os respectivos contractos e começaram a enviar-nos suas amostras. Outros ainda não nos enviaram coisa alguma e outros ainda já nos escreveram communicando-nos pretenderem concorrer neste Certamen.

TONICO INFANTIL — (Concentrado). (Sem alcool). Poderoso reconstituente das criauças e unico no genero. (Iodo — tanico — arrhenio — glycero — phospho — nucleo — vitaminoso) Lic. 406). — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

A todos os Governos e Camaras do Commercio que alugaram espaços em nossos salões, rogamos o favor de apressarem o embarque das amostras. Aos que ainda não reservaram espaço, muito agradeceríamos se o fizessem agora, sem perda de tempo, por telegrapha, correndo todas as despesas por nossa conta.

ANTI-ANEMICO — ANTI-NERVOZO

GRAGÉAS
do Dr
HECQUET

Laureado da Academia de Medicina de Paris
de Sesqui-Bromureto de Ferro.

O melhor medicamento ferruginoso, contra:
ANEMIA, CHLOROSE,
NERVOSIDADE, CONSUMPÇÃO.

O unico que reconstitue o sangue, calma os nervos e nunca occasiona prisão de ventre.
DOSE: 2 a 3 gragás a cada refeição.

ELIXIR e XAROPE do Dr HECQUET
de Sesqui-Bromureto de Ferro.
Deposito: Paris, Montagu, 49, R° de Port-Royal,
E EM TODAS AS PHARMACIAS

EMPHYSEMA
DYSPNEA

BRONCHITES
ASTHMA

IODEINE MONTAGU

PILULAS
XAROPE
AMPULLAS
de Bi-Iodureto de Codeína

ANTIDYSPNEICO
CALMANTE DA TOSSE
EXPECTORANTE

MONTAGU, Ph^{co} 49, Boulevard de Port-Royal,
em todas as Pharmacias.

XAROPE: 2 a 3 colheres, das de sopa, puro, por dia.
PILULAS: 4 a 8 pilulas por dia.

SOCIEDADE DE MEDICINA DA BAHIA

Acta da sessão realizada á 25 de Setembro de 1925

Com numero legal de socios foi aberta a sessão e, depois de lida e approvada, sem discussão, a acta da sessão anterior, foi dada a palavra ao Dr. Armando de Campos, que, em continuação, discutia a communicação do Dr. Magalhães Netto, sobre a questão da semi-responsabilidade. Respondo ás considerações do Dr. Armando de Campos, o Dr. Magalhães Netto preencheu o tempo da sessão, bordando commentarios sobre os pontos adduzidos e lembrando factos de alta valia e oportunidade, presos, ou melhor, correlatos ao assumpto tratado.

Acta da sessão realizada em 9 de Outubro de 1925

Presidente—Dr. LYDIO DE MESQUITA.

Secretarios—Drs. EDUARDO ARAUJO e MAGALHÃES NETTO.

Presentes varios socios é aberta a sessão e como houvessem faltado os communicantes inscriptos o Prof. Flaviano Silva disserta sobre a observação clinica seguinte: Mulher, branca, com 46 annos, filha de paes tuberculosos apresenta affecção da bocca, typo de aftas disseminadas pelos labios, vem do paladar e lingua, com dôr, salivação abundante, etc. Viu algumas já cicatrizadas e notou as depressões

resultantes. A doente é portadora da lesão mais ou menos ha 11 annos com phases de remissão das quaes a ultima ha cerca de dois annos. Dahi em diante as lesões têm se mantido sem interrupções. *Habito da doente:* magro. Foi regrada muito joven e a menopansa já se installou ha algum tempo. Registou perturbações intestinaes que está procurando corrigir. Chama a attenção para o longo decurso da molestia e para o facto de ter sido vista e medicada por profissionaes consummados sem resultado. Conclue dizendo ter pensado em estomatite aftosa. O Prof. Affonso de Carvalho com a palavra lastima o pouco caso que o meio medico bahiano vem ligando ás coisas da Sociedade, lamentando a ausencia dos communicantes inscriptos. Felicita o Prof. Flaviano por ter attendido a solicitação que fizera e diz do seu accordo com o mesmo do modo de mostrar-se pela a diagnose do caso em apreço e agradece. Em seguida apresenta proposta assignada pelos secretarios afim de serem admittidos como socios effectivos os Drs. Antonio Luiz Cavalcante de Albuquerque de Barros Barretto, José Pinto Soares Filho, Raphael de Menezes Silva, Mario Dourado de Cerqueira Bião e Carlos Ramos e communica á casa que o Dr. Barros Barretto accedeu em fazer, á convite, uma conferencia que versará sobre assumptos de hygiene publica.

O Dr. Eduardo de Araujo fala sobre um caso observado no Hospital de Isolamento em que não foi possível descobrir localizações morbidas em parte alguma nem tão pouco phenomenos subjectivos. A doente de que se occupa de nada se queixava, tinha regulares as suas funcções digestivas, dizia-se com bom apetite, dormia bem. Recolhida ao Isolamento por ser encontrada febril pela vigilancia sanitaria, pois residia nas immedições dum fôco de peste, manteve-se em observação durante cerca de dez dias, sempre com temperatura superior a 38° e as vezes acima de quarenta grãos: por fim, teve alta com a sua temperatura sempre elevada. Varios exames de laboratorio, como, pesquisas de

hematozoario, curva leucosytaria, ex. de urina, de fezes; agentes therapeuticos anto febris e mesmo quinina em dose elevada nada revelaram como os ultimos, nada influenciaram a marcha da temperatura.

Ainda com a palavra o Prof. Flaviano faz commentarios acerca de casos de aneurisma da femural abordando o diagnostico e o prognostico. Com a palavra o Dr. Lydio de Mesquita refere casos de aneurismas comprimindo os nervos laringeos inferiores, um com morte subita, sem que nenhum phenomeno anormal se revelasse ao exame clinico e outro com ruptura e morte fulminante entre as mãos do Dr. J. Moreira, do Rio. Dieulafoy trata magistralmente do assumpto, attribuindo-lhes origem luetica. O Dr. Clinio traz ao conhecimento o caso do serviço do Prof. G. Fróes, em que o doente se queixava de difficuldade na deglutição, verdadeiro engasgo. Suspeitou-se de estreitamento do esophago. O Raio X revelou, em vez de estreitamento, a existencia de aneurisma comprimindo aquelle conducto. Não havia signal esthetacustico algum que fizesse pensar no aneurisma, que denomina de surdo, da aorta. De novo com a palavra o Dr. Lydio relembra um doente para o qual solicitou as luzes do saudoso Prof. Manoel Victorino, doente em que havia paralysisia de uma das cordas vocaes, com rouquidão etc, sem phenomenos que fizessem pensar em aneurisma. Morte por syncope cardiaca. Só depois, lendo Dieulafoy encontrou a descripção que cabia ao seu caso, capitulando como de aneurisma pequeno comprimindo os recurrentes. O Prof. Flaviano pensa que a necropsopia devera ser feita systematicamente invocando o esclarecido espirito do Prof. Alfredo Britto que, por este meio, muitas vezes viu verificados os diagnosticos magistraes que fazia. Ninguem mais querendo usar da palavra e por achar-se a hora adeantada o Sr. Presidente levantou a sessão.

«HUMA ARVORE TEM ESPERANÇA,
SE FOR CORTADA TORNA A REVER-
DECER, E BROTAM OS SEUS RAMOS.»

Livro de Job. Cap. XIV.

A Sociedade Academica Alfredo Britto, considerando os grandes males causados pela tuberculose á familia, á sociedade e á patria, ceifando a vida de cidadãos por toda a maneira capazes de concorrer para o engrandecimento do paiz, principalmente da mocidade das escolas, que constitue o maior patrimonio da patria, por quanto nella está todo um futuro de grandes empreheudimentos, de grandes realizações e de grandes ideaes, levanta á moda de que ha nos centros civilizados, dentre os quaes se destaca a Suissa, a primeira na effectivação desta obra grandiosa, a iniciativa da construcção de um sanatorio para estudantes e professores tuberculosos, cuja vida consiste numa morte de todos os dias, e que estão todos os dias a semear a morte em seres que muita vez lhes são mais que a propria vida.

Com essa idéa, a Sociedade Academica Alfredo Britto auxilia assim a grande cruzada contra esta terrivel molestia, por cuja debellação aqui, na Bahia, se tornaram os maiores arautos o emerito Prof. Dr. Alfredo Britto, nosso saudoso patrono, e o Dr. Ramiro de Azevedo.

Até bem poucos annos, era o problema da tuberculose relegado em plano inferior, hoje porém, avolumou-se tornou-se um problema de ordem geral, um problema social, merecendo dos governos as maiores attentções, a ponto de incluir nas suas dotações orçamentarias.

Os paizes que se honram de ser civilizados, empregam grande parte de seus recursos para o bem estar do povo, combatendo e praticando a prophylaxia das doenças, que por sua natureza concorrem para o enfraquecimento physico e moral dos seus habitantes. Haja vista a syphilis, o paludismo, a verminose etc.

A Sociedade Academica Alfredo Britto vem trazer o

altruismo de sua idéa ao altruismo das sociedades de moços, ao idealismo da imprensa sadia, á generosidade das instituições de sabios, á philantropia de quaesquer aggregações, á caridade das corporações religiosas, ao patriotismo dos Municipios, dos Estados e da União, para que possamos, com a idéa, com a palavra, com o facto, e em um dia que a nossa esperanza deseja muito perto, realizar a assistencia áquelles infelizes cuja existencia transcorre nas maiores afflicções e em meio das maiores amarguras.

— Ajudae pois, a essa idéa, com o vosso pouco ou o vosso muito, para a realização de um Brasil melhor!

A COMISSÃO

RUY TOURINHO

JOÃO MENDONÇA

VIVALDO PALMA LIMA FILHO.

Acta da sessão realizada a 6 de Novembro de 1925

Presidente — Dr. LYDIO DE MESQUITA.

Secretarios — Drs. EDUARDO ARAUJO e MAGALHÃES NETTO.

Presentes os Drs. Lydio de Mesquita, Eduardo Araujo, Magalhães Netto, Affonso de Carvalho, João Fróes, Flaviano Silva, Alfredo Britto, Clinio de Jesus e Vidal da Cunha, o Sr. Presidente, á hora habitual, declara aberta a sessão. Procede-se a leitura da acta, que, sem debate, é approvada. Não havendo expediente sobre a mesa, passa-se á ordem do dia, tendo a palavra o Dr. Alfredo Britto, primeiro communicante inscripto. Diz o orador que, de referencia ao titulo que deram á sua communicação — *Novas Organizações*

Sanitarias na lucta contra a tuberculose — tem a declarar á Sociedade que, embora venha tratar de varias organizações anti-tuberculosas, nada trará de novo porquanto as instituições a que se vem referindo ha já alguns annos existem. Lamenta que, por motivo superior, não possa expender considerações minuciosas sobre o assumpto. Refere-se largamente aos Sanatorios-Hospitaes. Diz que o Sanatorio, que era, dantes, apenas um centro de tratamento se vem transformando em Sanatorio-Hospital, com fins prophylaticos, o que quer dizer em estabelecimentos destinados a recolher os doentes para evitar a transmissão da doença. Fala na localização de Hospitaes para tuberculose nos centros das Cidades, nos quaes os doentes, recolhidos com fim prophylatico, obtêm farta vez, a cura clinica do seu mal, por processos que dispensam a acção da altitude. Refere-se ás vantagens economicas de taes Hospitaes que evitam aos pobres o sacrificio de procurarem os Sanatorios, sempre dispendiosos.

Passa, em seguida, a occupar-se das colonias para tuberculosos convalescentes, desenvolvendo largas considerações referentes a capacidade de trabalho dos tuberculosos e mostrando como, em taes colonias, se vae, gradativamente, tornando possivel ao tuberculoso produzir, sem inconvenientes, o que, antes da doença, produzia.

Aponta como se verifica o augmento gradativo da capacidade de trabalho dos doentes, em taes colonias, que se incumbem de procurar emprego para elles. Fala nas aldeias de tuberculosos que differem das colonias, porque nellas se não cuida de saber si o tuberculoso se encontra em via de cura, porquanto a sua finalidade é permittida a vida do tuberculoso, em plena liberdade, entre tuberculosos. Estabelece um parallelo entre as obras de Leon Bernard e a de Grancher. A do primeiro recebe creanças até 2 annos de idade, a do 2.º recebe as de idade superior. Fala nas provas de que lançam mão para apurar si a creança é tuberculosa ou não, passa a tratar do emprego de vaccinação

anti-tuberculosa praticada na Europa e já aconselhada pelo Departamento Nacional de Saúde Publica e termina dizendo que se forem obtidos os resultados esperados de tal vacinação não será mais a tuberculose a maior causadora de mortes no mundo inteiro. Em discussão, tem a palavra o Dr. Affonso de Carvalho que encarece o valor da communição do Dr. Britto, verdadeiro especialista no assumpto e aproveita a opportunidade para felicital-o pela maneira brilhante por que vem dirigindo o Dispensario Ramiro Azevedo.

MAGALHÃES NETTO,
2.º Secretario.

Acta da sessão realizada á 13 de Novembro de 1925

Aberta a sessão, com a comparencia de varios socios, o Dr. Presidente manda ler a acta da sessão anterior, a qual, sem discussão, é unanimemente approvada. Sem expediente a referir, passa-se á ordem do dia, tendo a palavra o Dr. Flaviano Silva que lê a sua communicação sobre *Blastomycose na Bahia*.

Discutindo-a fala o Dr. Eduardo de Araujo, que reforça as opiniões emittidas pelo seu collega, que depois agradece.

Sem mais assumpto a tratar o Dr. Presidente suspende a sessão.

BIOPHORINE
GIRARD

KOLA GLYCERO-PHOSPHATADA
NEVROSIS, ANEMIA CEREBRAL, VERTIGEM
A. GIRARD, 48, Rue d'Alésia, PARIS (FRANÇA)
Depositario: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO

ALIMENTOS E HYGIENE

SUBSTANCIAS ALBUMINOIDES

Retomando hoje o fio de nossos artigos anteriores sobre alimentação, trataremos de expôr resumidamente o que de definitivo se conhece a respeito da 4.^a classe de principios nutritivos, os albuminoides. Estudos modernos sobre nutrição têm demonstrado que, dentre as substancias albuminoides, aquellas que apresentam maior interesse do ponto de vista da physio-pathologia da nutrição são as proteínas, e os nucleo-proteidos. Por essa razão, nossa exposição se limitará a estes dois grupos.

A. PROTEINAS

De todas as substancias alimentares conhecidas, com excepção sómente das vitaminas, as proteínas são justamente as que apresentam a mais complexa constituição molecular. Segundo analyses realizadas por grande numero de chimicos, principalmente allemães, a molecula proteínica é formada, na proporção de cerca de 80 %, pelos chamados acidos aminados, sendo os restantes 20 % constituídos por um principio reductor, intermediario ás proteínas e aos hydratos de carbono, a glycosamina, além de outros menos importantes do ponto de vista biochimico.

ACIDOS AMINADOS

Em chimica organica, dá-se o nome de acido a um composto em que se encontra o grupo funcional carboxyla, cuja formula é CO.OH . Se, porém, na molecula de um acido

organico, se substitue um atomo de hydrogenio (H) pelo radical caracteristico do grupo aminico NH_2 , obtem-se um acido aminado correspondente. Assim, por ex., se do acido acetico $\text{CO.OH} - \text{CH}_3$, se substitue um atomo de H do grupo CH_3 , pelo radical aminico NH_2 , fica $\text{CO.OH} - \text{CH}_2$. NH_2 , que é o acido amino-acetico. Deste mesmo modo se constituem todos os demais acidos aminados.

CLASSIFICAÇÃO DOS ACIDOS AMINADOS

Considerados do ponto de vista chimico, os acidos aminados pertencem a 2 grupos bem definidos: o da série gordurosa (acidos acyclicos) e o da série aromatica (acidos cyclicos). Os do 1.º grupo (de cadeia aberta) podem ser monobasicos ou bibasicos, conforme contenham uma ou duas carboxylas CO.OH , podendo os monobasicos, por sua parte, ser mono ou bi-aminados, segundo possuam um ou dois radicaes aminicos NH_2 . Como amino-acidos monobasicos mono-aminados podem-se citar as substancias vulgarmente conhecidas pelos nomes de glycocola, alanina, serina, valina, leucina e iso-leucina; e entre os bi-aminados estão a arginina e a lysina. No grupo dos bi-basicos acham-se os acidos aspartico e glutamico.

Na série aromatica ou de acidos cyclicos (de cadeia fechada) ha tambem dois grupos, conforme a cadeia seja fechada só por atomos de carbono e neste caso estão os acidos homo-cyclicos; ou por carbono e nitrogenio ou azoto e aqui se encontram os acidos heterocyclicos. Como amino-acidos homocyclicos cumpre mencionar a phenylamina e a thyrosina, e, como heterocyclicos, a prolina e a oxyprolina, o tryptophanio e a histidina.

A estas devem-se adicionar a cysteina e a cystina que são compostos mais complexos.

DIGESTÃO DAS SUBSTANCIAS PROTEICAS

Ingeridas de envolta com os alimentos, as diversas proteínas têm de soffrer varias simplificações moleculares afim de que possam ser absorvidas pelo tubo digestivo e, depois, assimiladas pelos tecidos em geral. Essas transformações ou simplificações dão-se por mercê da acção especifica que sobre ellas exercem varios fermentos digestivos, taes como a pepsina, do estomago e a trypsin, a erepsina e a arginase, do intestino.

Ainda ha pouco mais de uma decada se acreditava que ao nivel do tubo gastro-intestinal os proteicos se transformavam simplesmente em substancias facilmente absorviveis e, neste caso, em peptona e proteoses. Hoje, porém, graças aos estudos de Abderhalden, na Austria, e aos de varios autores norte-americanos, se sabe que o trabalho digestivo visa o desdobramento da molecula proteinica em seus constituintes mais elementares, os amino-acidos, os quaes são absorvidos á medida que o trabalho do chimismo digestivo os vae produzindo.

Passando para a circulação, os acidos aminados se põem em contacto com os diversos tecidos e orgams da nossa economia. A esse nivel elles são retidos de accordo com as affinidades que apresentam pelos diversos grupos de cellulas (a cujo trabalho e vida são indispensaveis), e vão soffrer, por via synthetica, uma reconstituição da molecula das proteínas, segundo as necessidades especificas dessas mesmas cellulas.

Todavia, nem toda a producção de acidos aminados é assimilada pelos tecidos; uma certa porção della passa para os orgams de reserva, como o figado; outra porção é empregada logo como combustível e acaba sendo eliminada sob a forma de anhydrido carbonico e agua, e outra, finalmente é excretada pelos diversos emunctorios. Assim é que, mesmo em condições normaes, se encontra serina no suor, glycocola na urina e arginina na bile que como se sabe, é o producto

de secreção externa do fígado—organ também depurador. Cumpre, porém, ter sempre presente ao espirito que nem todos os acidos aminados encontrados nos tecidos ou nos productos de excreção animal são oriundos das substancias alimentares, porquanto elles também provêm do proprio trabalho de gasto e renovação das cellulas vivas.

ELIMINAÇÃO DAS PROTEINAS

No decorrer do processo de simplificação molecular por que passam no organismo as proteínas alimentares acabam soffrendo, não sómente oxydações de que se originam anhydrido carbonico e agua, mas ainda certas acções reductoras das quaes provêm alguns principios toxicos, as leucomainas de Gautier, analogas ás ptomainas ou productos de putrefacção vegetal. Doutra parte, ellas também soffrem o que se chama desaminação isto é, perda do radical aminico NH_2 e disso resulta a formação assim de ammoniaco como de urca e acido urico. A retenção e o accumulo deste ultimo producto nos tecidos determina o estado pathologico conhecido pelo nome, allíás muito vasto e pouco significativo, de arthritismo.

Para terminarmos este parographo, cumpre-nos dizer que está hoje demonstrado que, por mercê de sua degradação, a molecula da proteína alimentar também dá nascimento a um hydrato de carbono, a glycose, cuja eliminação pôde dest'arte, ser observada no decurso de certos estados pathologicos, como, p. ex., o diabetes, mesmo que o paciente se mantenha num regimen inteiramente isento de hydrocarbonados. Isto prova tão sómente que as transformações chemicas que o organismo é capaz de operar, são muito mais completas e complexas do que os antigos chemicos e medicos geralmente pensavam.

PROTEINAS ALIMENTARES

As proteínas usadas na alimentação podem provir, seja do reino vegetal, seja do animal. Consideradas em conjunto, ellas se dividem em: albuminas propriamente ditas, globulinas, fibrinas e prolaminas.

As albuminas propriamente ditas dissolvem-se facilmente na agua distillada; as globulinas não se dissolvem na agua, mas sim nos solutos salinos; as fibrinas não se dissolvem na agua e difficilmente nos solutos salinos; as prolaminas, finalmente, dissolvem-se facilmente no alcool.

Todas estas, menos a prolamina que é de origem exclusivamente vegetal, occorrem indifferentemente nas substancias vegetaes ou animaes, sob varias denominações especificas, taes como hordeina, gliadina, glutenina, zeina, caseina, ovalbumina, ovovitellina, seroalbumina, etc., etc.

O valor nutritivo das proteínas é tanto maior quanto mais completa é a sua composição em acidos aminados. Ha, no entanto, certa especificidade no seu valor alimenticio em relação aos diversos animaes que dellas se nutrem. Para os herbivoros, as proteínas vegetaes são muito mais necessarias do que os animaes, o opposto, justamente, do que se passa com os carnivoros. Como quer que seja, a origem das proteínas é vegetal, porquanto, estas são, essencialmente, criadas pelas plantas por synthese de principios varios de ordem mineral. Sua formação pelos tecidos animaes é tambem possivel, mas sómente pela reconstituição da molecula a partir dos amino-acidos.

DEFICIENCIA ALIMENTAR EM PROTEINAS

A ausencia completa de proteínas na razão de uma pessoa ou animal determina a morte, depois de um lapso de tempo mais ou menos longo, de accôrdo com a resistencia individual. Sua simples redução nos alimentos produz

mal estar, irritabilidade, cansaço, inquietação, isomnia e, mais tarde, onfraquecimento, inappetencia, diarrhéa, etc. A susceptibilidade a estas perturbações é tanto mais accentuada quanto mais joven é a pessoa ou animal considerado, ella é especialmente notavel no periodo de crescimento.

Segundo os estudos de Mac. Collum, o rim, o figado, o leite, a carne e os ovos, entre os productos animaes e o trigo, entre os vegetaes, são os alimentos que contém proteínas de mais alto poder nutritivo.

Do ponto de vista dos acidos aminados aquelles que se têm mostrado mais activos neste particular são sobretudo a thyrosina, o tryptophanio, a histidina e a cystina. A simples addição de qualquer destes principios a uma ração completa sob todos os pontos de vista, menos quanto ás proteínas, mostrou-se, nas mãos de Abderhalden e Hopkins, na Europa, Osborne e Mendel e Mac. Collum, na America, absolutamente capaz de determinar rapido crescimento e estado, mais ou menos apreciavel, de nutrição dos animaes em que elles fizeram as experiencias.

B. NUCLEO-PROTEIDOS

O segundo grupo de substancias albuminoides indispensaveis á nutrição é representado pelos nucleo-proteidos, os quaes se encontram em todas as cellulas, animaes ou vegetaes, constituindo-lhes a quasi totalidade do nucleo, que, conforme é sabido, é a parte dynamica, vital, dos elementos dos tecidos.

COMPOSIÇÃO DOS NUCLEO-PROTEIDOS

Fazendo-se actuar os succos digestivos sobre a molecula dos nucleo-proteidos, chegou-se a conclusão de que ella se compõe de uma albumina atacavel pela pepsina e de nucleina, não atacavel. Esta é, por seu turno, composta

de uma albumina atacavel pela pancreatina e de acido nucleinico que é o radical caracteristico daquellas substancias. Finalmente, o proprio acido nucleinico é formado de acido phosphorico, hydrato de carbono, bases puricas (purinas), etc.

VALOR PHYSIOLOGICO DOS NUCLEO-PROTEIDOS

Os nucleos-proteidos que occorrem em abundancia nos tecidos, glandulas e especialmente no pancreas e thymo, bem como nos globulos vermelhos de certos animaes, parecem desempenhar um papel importantissimo no biochimismo do organismo, presidindo aos phenomenos de crescimento e divisão dos elementos cellulares. Estudos muito cuidadosos realizados recentemente por varios cientistas têm demonstrado que, ao lado das vitaminas com as quaes aliás, os nucleo-proteidos apresentam estreitissimas affinidades biologicas, são estes dotados de efeitos indiscutiveis sobre a nutrição e a vida das cellulas.

AFRANIO DO AMARAL.



QUATAPLASMA

do Doutor **ED. LANGLEBERT**

Curativo emolliente aseptico instantaneo

ABCESSOS, ECZEMAS, PHLÉBITES, INFLAMMAÇÕES DA PELLE

DEPOSITO GERAL : 10, Rue Pierre-Ducreux, PARIS. — E em todas as Pharmacias.

NOTICIARIO

Como ficou constituído o corpo docente da Faculdade de Medicina do Recife

Com a renuncia do professor de clinica pediatrica cirurgica, Dr. Ignacio Avila, que passou a ser professor honorario, o fallecimento do Dr. Antonio Raposo Pinto, professor de chimica medica, e as transferencias e nomeações de varios professores, em virtude da Reforma do Ensino determinada pelo Decreto 16.782-A, ficou assim constituído o corpo docente da Faculdade de Medicina de Recife.

Physica — Dr. Francisco Figueiredo.

Chimica geral e mineral — Dr. José Gonçalves.

Biologia geral e Parasitologia — Dr. Alfredo Medeiros.

Anatomia humana -- Dr. Luiz de Góes.

Chimica organica e biologica — Dr. Costa Pinto.

Histologia — Dr. Adamastor Lemos.

Physiologia — Dr. Gilberto Fraga Rocha.

Microbiologia — Dr. Octavio de Freitas.

Pharmacologia — Dr. Regueira Costa.

Pathologia geral — Dr. Mario Ramos.

Clinica medica propedeutica — Dr. Armando Gayoso.

Pathologia interna — Vaga.

Medicina operatoria — Dr. Thomé Dias.

Anatomia pathologica — Dr. Aggeu Magalhães.

Clinica medica, 1.^a cadeira — Dr. João Marques.

Clinica medica, 2.^a cadeira — Dr. João Amorim.

Clinica medica, 3.^a cadeira — Dr. Edgard Altino.

Clinica medica, 4.^a cadeira — Dr. Fernando Simões.

Pathologia cirurgica, 1.^a cadeira — Dr. Souto Maior.

Clinica cirurgica, 1.^a cadeira — Dr. Arnobio Marques.

Clinica cirurgica, 2.^a cadeira — Dr. Frederico Curio.

Clinica cirurgica, 3.^a cadeira — Dr. Alfredo Costa.

Clinica cirurgica, 4.^a cadeira — Dr. Arsenio Tavares.

Hygiene — Dr. Costa Carvalho.

Medicina legal — Dr. Lins e Silva.

Therapeutica — Dr. Arthur Gonçalves.

Obstetricia — Dr. Oscar Coutinho.

Clinica pediatria cirurgica e orthopedica — Dr. Barros Lima.

Clinica obstetrica — Dr. Selva Junior.

Clinica gynecologica — Dr. Paulo Aguiar.

Clinica neuriatrica — Dr. Gouveia do Barros.

Clinica psychiatrica — Dr. Alcides Codeceira.

Clinica dermatologica e syphiligraphica — Dr. Francisco Clementino.

Clinica oto-rhino-laryngologica — Dr. Arthur de Sá.

Clinica ophthalmologica — Dr. Isac Salazar.

Medicina tropical — Dr. Amaury de Medeiros.

Alem destes Professores cathedaticos, ainda possui a Faculdade os seguintes substitutos, que aguardam vaga para suas nomeações de cathedaticos.

Historia natural medica — Dr. Alvaro Figueiredo.

Pharmacologia — Dr. Murillo Silva.

Medicina operaria — Dr. Odilon Gaspar

Clinica gynecologica — Dr. Monteiro de Moraes.

Clinicas neuriatrica e psychiatrica — Dr. Ulysses Pernambucano.

Auxiliares de ensino — Propostos pelos respectivos docentes, assumiram os logares de assistentes da Faculdade os seguintes senhores: Dr. Avelino Cardoso, anatomia humana; Dr. Arthur de Siqueira Cavalcanti, microbiologia; Dr. Romero Marques, 1.^a cadeira de clinica cirurgica; Dr. Fonseca Lima, 2.^a cadeira de clinica cirurgica; Dr. Armando Tavares, clinica pediatria medica; Dr. Andrade Medici, clinica oto-rhino-laryngologica.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

- Boletim da Academia Nacional de Medicina*, n. 28—1925.
La Médecine Internationale n. 1 Janeiro de 1926—Paris.
Revista de Gynecologia e d' Obstetricia, Janeiro de 1926—Rio.
Revue de Gynécologie, Obstetricale et Pédiatrique, Novembro de 1925—Paris.
Medicina n. 4—1925—Paris.
Revue Française de Gynécologie et d'Obstétrique, 10 e 25 de Dezembro de 1925—Paris.
Gazette des Praticiens, 15 de Dezembro de 1925 e 1.º de Janeiro de 1926—Paris.
Hebdomadario de Estatística Demographo Sanitaria n. 19—São Paulo.
Revista de Medicina e Hygiene Militar, ns. 11 e 12—Rio.
Long Island Medical Journal, Dezembro de 1925 e Janeiro de 1926.
La Crónica Médica, Lima-Perú, Novembro e Dezembro de 1925.
La Semana Médica Buenos-Aires, ns. 1, 2 e 3—1926.
Revista Clínica, Dezembro de 1925—1.º numero.
Laboratorio Clínico, n. 3—Rio.
Brasil Médico, ns. 23, 24, 25 e 26—1925 e ns. 1, 2, 3, 5 e 7—1926.
Paris Medical, ns. 49, 50, 51 e 52—1925 e ns. 1, 2 e 3—1926.
Clinique et Laboratoire, 30 de Dezembro de 1925—Paris.
Archivos Brasileiros de Medicina, Novembro de 1925—Rio.
L'Avenir Médical, Dezembro 1925—Paris.
Le Monde Médical, 15 de Dezembro de 1925 e 1.º de Janeiro de 1926—Paris.
Medicina Clínica, Dezembro de 1925—Rio.
Archivos de Biología, Dezembro de 1925 e Janeiro de 1926—S. Paulo.
Revista Brasileira de Medicina e Pharmacia, Julho, Agosto e Setembro de 1926—Rio de Janeiro.
Revue de Pathologie Comparée et d'Hygiène Générale, 5 de Janeiro de 1926—Paris.
Boletim Mensal de Estatística Demographo Sanitario de São Paulo—Fevereiro e Março de 1925.
Vida Nueva, Habana-Cuba Dezembro de 1925.

Revista dos Cursos da Faculdade de Medicina, Porto-Alegre (conferências sobre a tuberculose (n. suplementar).

La Semana Médica, Buenos-Aires ns. 5, 6, 7, 8 e 9--1926.

Revista de la Asociacion Medica Argentina, Novembro e Dezembro de 1925.

Revista de la Sociedad Argentina de Radio e Electrologia n. 2--sessões de 10-12-1925.

Revista de la Sociedad Argentina de Biologia; sessões de 5-12-1925.

Revista de la Sociedad de Medicina Interna (Associação Medica Argentina) sessões de 9 e 16--1925.

Romance, Jornal, S. Paulo.

L'Art Médical, Nice, n. 31-1-1926.

Boletim do Instituto Brasileiro de Sciencias, n. 2--1926.

Revista de Gynecologia e de Obstetricia, Fevereiro de 1926.

**VINHO
GIRARD**

IODO-TANICO PHOSPHATADO

LYMPHATISMO-ESCROFULA

A. GIRARD, 48, Rue d'Alsia, PARIS (FRANCE)

Depositario: FERREIRA, 155, Rua dos Andradas, RIO de JANEIRO